

31

Nas penas de 26 de julho de 1933

Post-Mortem

Raul de Leoni

Depois da morte tudo aqui subsiste
Neste Além que sonhamos, que entrevemos
Quando a nossa alma chora nos extremos
Dessa dor que no mundo nos assiste.

Doce consolação porém existe
Aos amargos prantos que vertemos,
Do celeste conforto os bens supremos
Ao coração desalentado e triste.

Também existe aqui a austera pena
A consciência infeliz que se condena
Por um erro ou uma falta cometida;

É a Morte continua eliminando
A influencia do mal, torvo e nefando,
Para que brilhe a Perfeição da Vida.